



# CUIDANDO DE SI

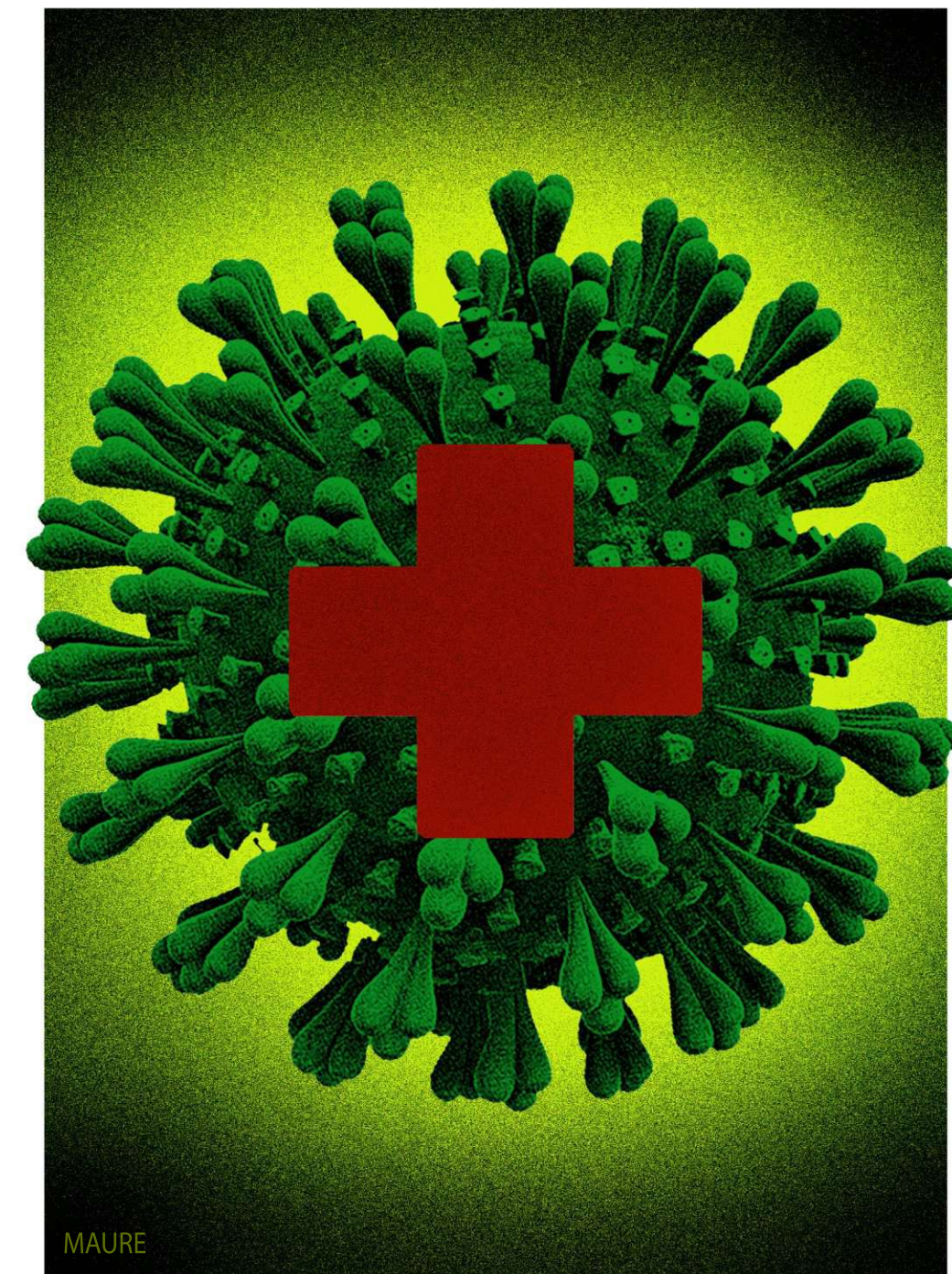
Muito se aprendeu em matéria de cuidados durante a pandemia. O mundo parou para lembrar que temos que dedicar nossa atenção plena quando o assunto é prevenção e tratamento de doenças causadas por vírus que afetam nossa sociedade de forma tão impactante à medida que o contágio se alastra.

Pois, além da covid-19, temos outros males que precisam de atenção plena. Durante o mês de julho, o foco da comunidade internacional se dirige ao combate às hepatite virais. Só para se ter uma ideia, existem, no mundo, 300 milhões de pessoas com hepatite B e 71 milhões de indivíduos com hepatite C.

A hepatite B tem vacina e remédios que previnem sua evolução para formas graves da doença. A hepatite C tem cura, no entanto, ela ainda é a principal causa de cirrose e câncer de fígado no Brasil. Meio milhão de brasileiros têm hepatite C e não sabem ter uma doença que pode ser letal ou levar a uma necessidade de transplante.

Precisamos mudar esse cenário chamando todas as pessoas acima de 40 anos ou com algum fator de risco de maior exposição ao vírus a realizar testagem via 0800, que é inteiramente coberta pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil; aliás, não só a testagem, mas também o diagnóstico e o tratamento.

A campanha começa em julho — mês dedicado ao combate às hepatites em todo o mundo — com o Prêmio Nobel de Medicina



MAURE

(que descobriu o vírus C) nos alertando acerca do nosso dever moral de eliminar o vírus, uma vez que temos cobertura pública pelo SUS desde o diagnóstico até o tratamento.

A missão, portanto, é achar essas pessoas.

Estamos enfrentando uma pandemia nunca antes vista, mas não podemos deixar de lado outras enfermidades que não param de causar mortes — e pior: o que chamamos de “mortes silenciosas”, pois pouca atenção pública é voltada ao tema.

Nossos dados são subestimados, mas de 20 mil a 30 mil pessoas, anualmente, recebem, no Brasil, diagnóstico de cirrose e câncer de fígado, a maioria por hepatite C. Cinco mil pessoas entram em lista de transplante, mas apenas 2 mil recebem um órgão a tempo.

Sabe o que poderia prevenir tudo isso? Informação!

Portanto, amigo leitor, vamos juntos fazer o exame. Nossos fígados agradecem.